

Agosto

2025



Carta Mensal de Investimentos



Visão Nomad



INDI



Por que investir no exterior?



Mundo em gráfico

Visão Nomad

(Por Danilo Iglioni e Paula Zogbi)

Afastando ruídos

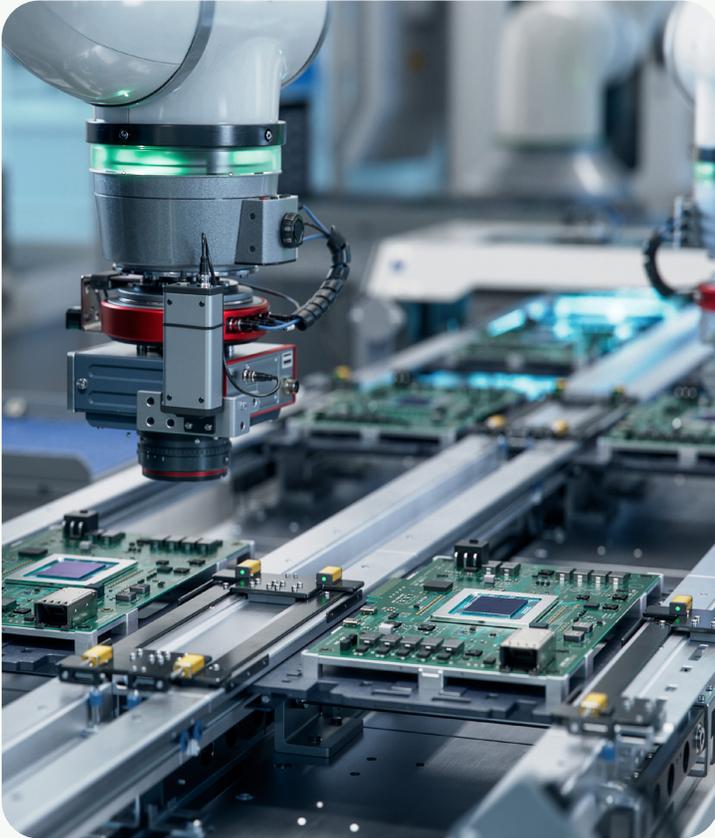
Entre acordos comerciais e leis orçamentárias, julho confirmou alguns dos cenários que preocupam os mercados, com tarifas comerciais subindo significativamente em relação aos patamares pré-Trump e projeções de aumento da dívida pública americana em US\$ 3,4 trilhões na próxima década após a outorgação da One Big Beautiful Bill Act no início do mês. Mas a maior clareza política se sobrepôs às más notícias, e o mercado anotou novas máximas.

Ao longo do mês passado, prosperou a narrativa de que a economia americana seguia resiliente, apesar da inflação ainda acima da meta do Fed. Este foi o destaque da decisão de política monetária do FOMC na reunião mais recente, afastando temporariamente as projeções de cortes de juros já em setembro. Mas as águas mudaram junto com o calendário. A virada do mês veio junto com uma leitura de mercado de trabalho mais fraca que o antecipado, alimentando preocupações sobre a atividade econômica americana, mas estimulando a tomada de risco pela renovação da expectativa da retomada do ciclo de afrouxamento monetário.



Visão Nomad (Por Danilo Iglioni e Paula Zogbi)

Afastando ruídos



A temporada de resultados está a pleno vapor, com a maior parte das companhias divulgando números acima das projeções, especialmente nos segmentos de crescimento, como tecnologia – vale lembrar que uma parte disso pode ser atribuída a um maior pessimismo do próprio mercado, que antecipou efeitos das tarifas nas margens e previu números menores.

Mais uma vez, reforçamos a importância de diluir riscos em teses diversificadas e complementares. O afastamento de parte das incertezas continua sustentando o desempenho dos ativos de risco, e as empresas seguem mostrando resiliência, especialmente com o pano de fundo da expectativa de ganhos de produtividade de longo prazo relacionados a novas tecnologias, como IA. Na renda fixa, os retornos permanecem elevados, e as renovadas expectativas de cortes de juros tendem a comprimí-los, indicando que a janela de entrada pode estar perto de se fechar. Globalmente, os acordos comerciais com os EUA afastaram parte das incertezas, com investidores precificando um cenário de “céu de brigadeiro” que pode não se sustentar em meio a um fiscal ainda desafiador e valuations aparentemente elevados (em mais de 20 vezes preço sobre lucro, contra uma média próxima de 16). Parafraseando uma fala recente do especialista em finanças comportamentais Morgan Housel: economize como um pessimista, mas invista como um otimista.

Nomad nas redes:





Acompanhe o INDI

Última atualização: Agosto/2025



Quanto a concentração dos investimentos no Brasil pode piorar seus investimentos? Na nova leitura do INDI - Índice Nomad de Diversificação Internacional, que mostra a alocação ideal de uma carteira arriscada em ativos globais para minimizar os riscos sem

abrir mão de retorno, a exposição ideal a ativos globais diminuiu em relação ao mês anterior, em meio a um fluxo global que penaliza o dólar. Ainda assim, a indicação continua acima da média histórica.

Confira a evolução no gráfico abaixo



Fonte: Bloomberg. Elaboração: Bruno Giovanetti, Fernando Chague e Nomad.

Nomad nas redes:



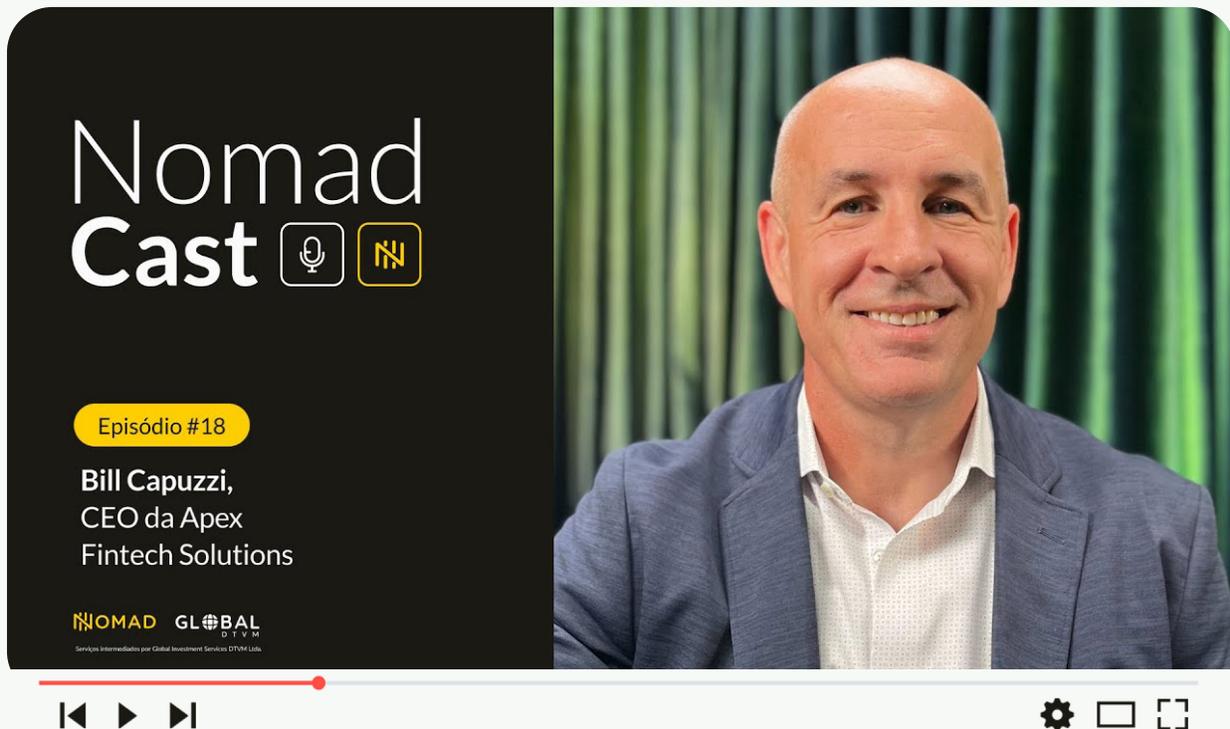
Por que investir no exterior?

A revolução do mercado

Na edição mais recente do NomadCast, recebemos Bill Capuzzi, CEO da Apex Fintech Solutions, que atua como uma plataforma que facilita o acesso a mercados financeiros e soluções de investimento para outras empresas, com foco em inovação e

escalabilidade. Entenda por que o experiente executivo vê uma revolução no mercado global de investimentos e como você pode fazer parte dela. [Assista ao episódio.](#)

Assista ao episódio no Youtube:



Assista ao episódio no Youtube

Nomad nas redes:



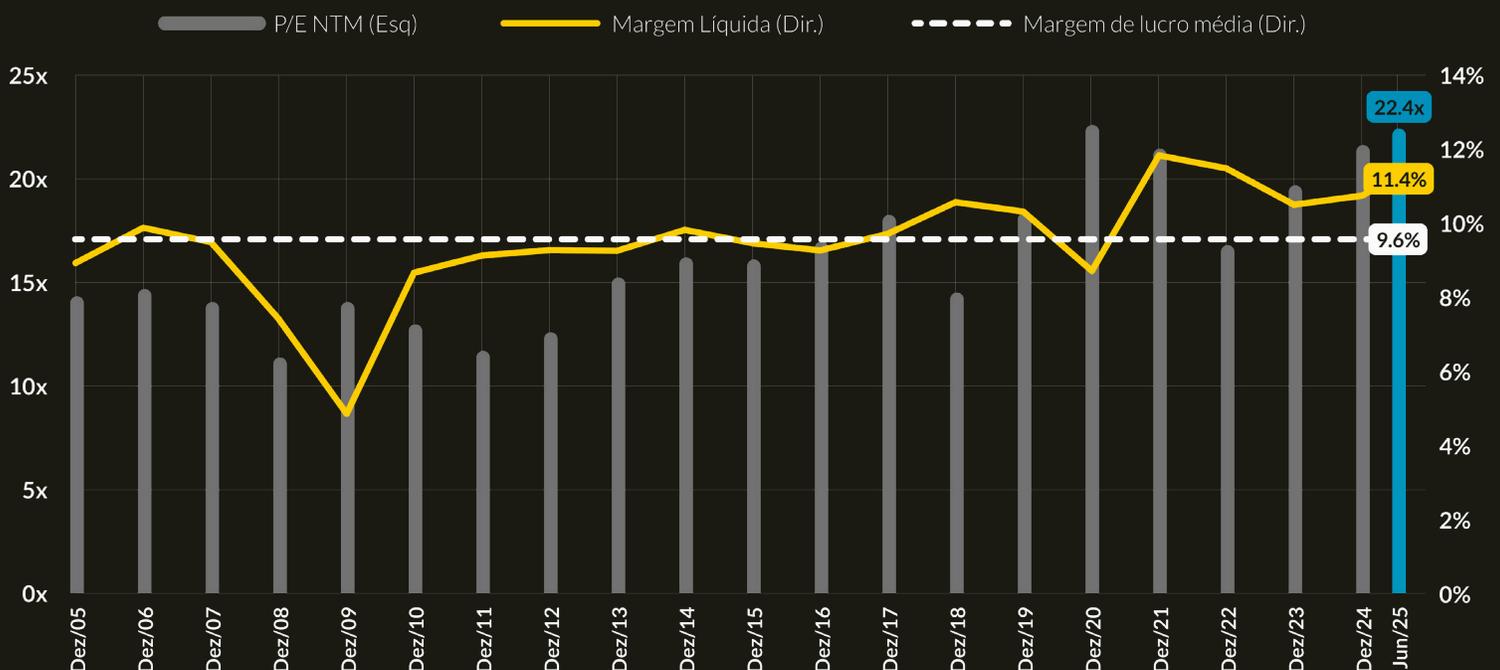
Mundo em gráfico

Bolsa americana está cara?

O S&P 500 sobe quase 9% neste ano, alcançando novos recordes e alimentando a discussão recorrente sobre a bolsa americana estar “cara”. Historicamente, na média dos últimos 20 anos, os preços das ações do índice correspondem a 16,5x o lucro projetado para as companhias - ou seja, o índice tem um histórico de negociar a 16,5x P/E (preço sobre lucro, em inglês). Atualmente, este múltiplo

está em 22,4x P/E. Olhando apenas por este ângulo, portanto, a bolsa parece estar cara. Mas acreditamos que alguns fatores contribuem para justificar os patamares atuais, incluindo o perfil das companhias que pesam mais no índice, o crescimento dos lucros e resultados consistentemente acima das expectativas. [Saiba mais em nosso portal.](#)

P/E 12 meses à frente vs Margem de lucro do S&P 500



Conheça o **time de Investimentos da Nomad**



Caio Fasanella

Head de Investimentos

13 anos de experiência, com passagem pelo Bank of America, Moelis e Balko.

Formação: Instituto Mauá de Tecnologia.



Danilo Iglori

Economista-chefe

30 anos de experiência, com passagem pelo BTG, Unibanco, Vale, Grupo Zap e OLX.

Professor-doutor na FEA-USP e PhD pela Universidade de Cambridge.



Paula Zogbi

Gerente de Research

10 anos de experiência com passagem pela XP, Rico, InfoMoney e Exame.

Formação: Jornalismo pela USP e especialização em mercado financeiro pelo Ibmec.

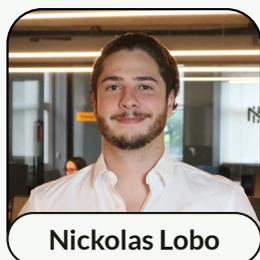


Bruno Shahini

Especialista em Investimentos

9 anos de experiência com passagem pelo Votorantim Asset e Banco Daycoval.

Formação: Economia pelo Insper.



Nickolas Lobo

Analista de Research

5 anos de experiência com passagem pela Spectra, Banco Modal e RXZ Investimentos.

Formação: Economia pelo Insper.

Avisos legais

Este material tem caráter exclusivamente informativo e educativo e não constitui ou deve ser considerado como conselho, recomendação, oferta ou solicitação de quaisquer produtos ou serviços pela Nomad. As informações, ferramentas, símbolos, pesquisas, notícias e demais conteúdos têm caráter ilustrativo e não representam ou sugerem posicionamento da Nomad, nem constituem recomendação ou oferta de investimento específico. Informações, conteúdos, notícias e pesquisas apresentadas estão sujeitas a alterações inerentes ao mercado.

A Nomad utiliza mídias e canais sociais de terceiros como Instagram, Twitter, Facebook, Spotify, YouTube e Telegram para fins de comunicação e divulgação de conteúdo informativo, mas não possui qualquer afiliação com essas ou outras plataformas. A Nomad não fornece qualquer tipo de aconselhamento legal, contábil, financeiro ou tributário. Conheça seu perfil de risco e garanta que suas decisões estejam em conformidade com ele e seus objetivos futuros. Consulte um profissional de sua confiança para entender seu perfil de risco e obter orientações personalizadas sobre investimentos e serviços financeiros.

Para saber mais, acesse <http://nomadglobal.com/legal>

Serviços intermediados por Global Investment Services DTVM Ltda.

Fontes utilizadas para a elaboração deste conteúdo: Banco Central do Brasil, Bloomberg, Investing, Earning Whispers, Finviz, Valor, The Wall Street Journal, Financial Time, JP Morgan e Yahoo Finance.

NOMAD

A conta de quem investe

Acompanhe nossas redes sociais

